

Classificação comercial de frutas de uva cultivar Niágara Branca oriundas de diferentes sistemas de condução

Matthieu Octaveus¹, Cláudia Simone Madruga Lima², Josimeire Leandrini Aparecida², Josué Reis dos Santos³

¹Voluntário UFFS-Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)-Campus-Laranjeiras do Sul, Rodovia BR. 158, Km 405, Fronteira Sul, 85301-970, Laranjeiras do Sul, PR; ²Orientadora de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus-Laranjeiras do Sul. ²Orientadora de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus-Laranjeiras do Sul. ³Voluntário, licenciado em Biologia

A classificação comercial de uva Niágara Branca é realizada a partir dos defeitos encontrados na superfície do fruto, sendo que esse processo é importante para manter a qualidade e a homogeneidade do produto. Essa classificação poderá ser influenciada por diversos fatores entre eles os sistemas de condução das plantas. Assim, o objetivo neste trabalho foi realizar a classificação comercial de frutas de uva cultivar Niágara Branca oriundas de dois sistemas de condução de plantas. Conduziu-se as avaliações no laboratório de horticultura da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Laranjeiras do Sul-PR. Foram utilizadas frutas de uva cultivar Niágara conduzidas no sistema latada e espaldeira. O delineamento experimental foi completamente ao acaso em unifatorial (2 formas de condução), com três repetições de 10 frutas cada. As avaliações realizadas foram de acordo com as Normas do Programa Brasileiro de para Modernização da Horticultura sendo verificado classe (g) (1ou50 e 2ou150), defeitos graves (%) (dano profundo) e defeitos leves (%) (cachos mal formados). O maior percentual de frutas na classe 2 ou 150g foram obtidas das oriundas do sistema de condução em espaldeira, porém esse não deferiu estatisticamente do sistema de condução latada. Frutas com maior percentual de defeitos graves (danos profundos) foram verificadas nas oriundas do sistema de condução latada (2.5%). Conclui-se que frutas com maior massa (classe) e defeitos foram obtidas das oriundas do sistema de condução latada.

Apoiador: Edital MCTI/MAPA/SEAD/MEC/CNPq – N°21/2016, Processo 403087/2017. Projeto: PES2020-0308 - Edital N° 270/GR/UFFS/2020.

Palavras-chave: Espaldeira, Latada, *Vitis labrusca*.